Cartilha Informativa







Objetivos



O objetivo geral do Plano de Arborização Urbana do Município de Medianeira é promover a arborização como um instrumento de desenvolvimento urbano e qualidade de vida. Ele se divide em:

- Definir as diretrizes e orientações de planejamento, implantação e manejo;
- Planejar a arborização das vias públicas em Medianeira;
- Ampliar o índice de arborização no município;
- Implementar e manter a arborização nas áreas urbanas;
- Regulamentar a legislação relacionada à arborização urbana;
- Desenvolver um projeto de lei destinado a obter a aprovação do plano;
- Integrar e envolver a comunidade no planejamento e fiscalização da arborização;
- Engajar a população, por meio de programas de educação ambiental;
- Estabelecer corredores ecológicos para conectar áreas verdes e fundos de vale dentro do perímetro urbano;
- Identificar e resolver problemas relacionados à arborização.

Critérios para a escolha de espécies

A seleção prévia das espécies para compor a arborização de vias públicas deve ser realizada a partir de critérios técnicos e científicos, a fim de se diminuir as possibilidades de conflitos com o meio, para isso, as espécies devem ser adaptadas ao clima, resistentes a pragas, doenças e a poluição, não afetar a saúde dos munícipes, etc.

Com isso, são selecionadas, também, algumas espécies NÃO indicadas, por não se adequarem ao meio e causarem dano à arborização urbana. Algumas delas são:

- Acácia-negra
- > Acácia-mimosa
- > Olho-de-pavão
- Tungue
- > Palmeira-real
- Jaqueira
- > Buxinho
- > Casuarina
- > Limoeiro
- Cotoneaster
- > Pau-d'água
- > Nespereira
- > Eucalipto

- > Leiteiro-vermelho
- > Grevilha
- > Uva-do-japão
- > Coreutéria
- > Leucena
- > Alfeneiro
- > Alfeneiro
- > Bugreiro
- > Palmeira-leque
- > Magnólia-amarela
- > Mangueira
- > Cinamomo
- > Mimosa

- > Amora-preta
- > Murta
- > Espirradeira
- > Abacateiro
- > Palmeira-fênix
- > Pinus
- > Pau-incenso
- > Goiabeira
- > Romãzeira
- > Piracanta
- > Falsa-acácia
- > Palmeira-imperial
- > Amora-roxa



Instruções para o plantio correto

Preparo do berço

Quando se encontrar um local adequado, deve se cavar um buraco de, no mínimo, 60cm x 60cm, e assegure-se de que a terra usada para o plantio está livre de entulhos e lixo.



Plantio da muda

Após a abertura do berço, é importante posicionar o tutor corretamente, e então posicionar a muda no centro do berço. Depois disso, basta cobrir e amarrar a muda ao tutor em forma de "infinito", de modo que a planta tenha mobilidade.

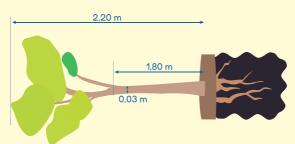


Cuidados pós-plantio

Após o plantio, medidas essenciais devem ser tomadas para garantir sua estabilidade e saúde da muda. Sugere-se a aplicação de material seco, como folhas ou palha, na região do colo da muda, deve-se realizar a irrigação após o plantio econtinuar afazê-lo ao longo do período de aproximadamente 30 dias e monitorar atentamente os sinais de deficiência e os problemas relacionados ao enraizamento que a muda pode sofrer.



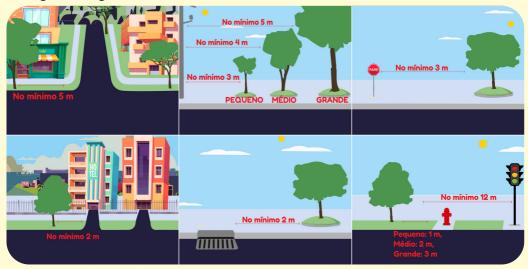
Lembre-se também, que a muda deve atender as características corretas para a arborização urbana, que são, no mínimo: 1,80m até a primeira bifurcação, 2,20m até o fim da copa, e 0,03m de Diâmetro á Altura do Peito.



Espaçamento e Distâncias Mínimas de Segurança



No planejamento da arborização de vias urbanas, é essencial que sejam consideradas distâncias mínimas pré-estabelecidas entre as árvores e os mobiliários e equipamentos urbanos. Como mostra a figura a seguir:



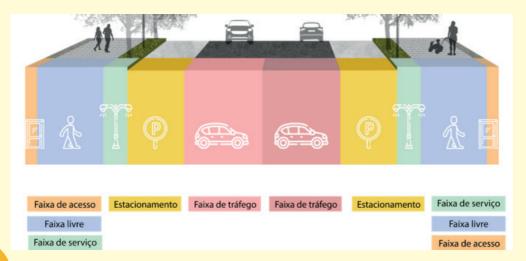
Além disso, COPEL (2015) fornece as seguintes orientações que visam evitar conflitos entre a arborização viária e os equipamentos urbanos:

- > Evitar que as árvores interfiram no cone de iluminação
- Conduzir a copa das árvores de porte elevado acima das fiações aéreas e da iluminação pública
 - > Definir o espaçamento entre as mudas a serem plantadas

Definição dos locais de plantio e diretrizes urbanísticas

As informações relacionadas ao plantio de mudas em áreas urbanas, são:

- 1. É fundamental que as ações de plantio de mudas no município levem em consideração os elementos existentes no ambiente urbano;
- Preferencialmente a arborização viária deve ser realizada na faixa de serviço as vias públicas, garantindo a faixa livre na calçada de 1,50 m;
- 3. Deve ser feita uma análise de viabilidade para o plantio em locais que possuem calçadas, redes de água, redes de esgoto e redes de transmissão;
- 4. Especial atenção deve ser dada às áreas próximas às redes de transmissão, onde o uso de árvores de pequeno porte é recomendado (COPEL, 2015);
- 5. As dimensões das calçadas devem obedecer às normas de referência estabelecidas pela ABNT NBR 9050/2015, garantindo uma circulação adequada de pedestres;



Manutenção e poda



A manutenção tem o intuito de viabilizar a permanência de indivíduos saudáveis no município, para isso são realizadas inspeções periódicas nos mesmos. E caso haja a necessidade de manutenção, ações de poda, irrigação, etc, devem ser realizadas para atingir o sucesso da arborização. A poda sendo a ação mais comum destas.

A poda consiste na remoção de ramificações da planta que possam estar mortas, doentes ou danificadas. Quando bem executadas, prolongam a vida útil e a estrutura da árvore, por outro lado, podas mal executadas podem danificar a planta. Não deve ser retirado mais de 25% da copa e 25% da folhagem de um galho.

Tipos de poda

Antes do início das atividades de poda, deve ser realizada uma inspeção visual, avaliando-se aspectos físicos e fitossanitários da árvore-alvo do trabalho.

Existem diversos tipos de poda e cada um soluciona um problema diferente, são eles:

- 1. Poda de limpeza
- Poda de desrama/raleamento
- Poda de elevação
- 4. Poda de redução
- Poda de restauração
- 6. Poda de palmeiras
- 7. Poda Emergencial

Poda irregular









